Conciliar proteção da floresta às atividades econômicas das comunidades tradicionais

Foto / socialnojornalismo.com.br

ESSE É O IDEAL QUE NOS INSPIRA!

PROJETO

Valorização dos recursos florestais como instrumento de consolidação das Reservas Extrativistas (Resex) da Terra do Meio

imaflora®

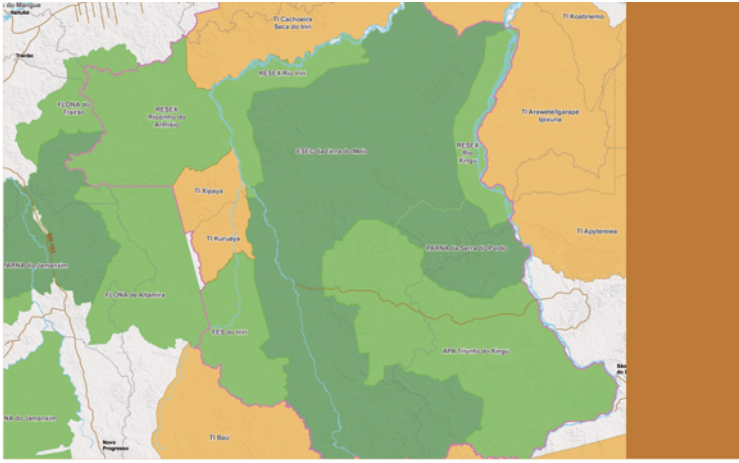
Importância do projeto

128 milhões de hectares é a área destinada ao uso comunitário no Brasil. A coleta, o uso e a comercialização de produtos não-madeireiros são as principais fontes de subsistência e de renda para a maioria das pessoas que vivem na região. Os métodos de extração associam-se fortemente ao conhecimento tradicional e à estreita relação com a floresta.

Localizada no coração do Estado do Pará, a “Terra do Meio”, como é conhecida, foi considerada pelo Ministério do Meio Ambiente como **região de alta prioridade para a conservação da biodiversidade**. Por isso, entre 2006 e 2008, o governo federal decretou o reconhecimento de uma área de 8,5 milhões de hectares protegidos, como uma tentativa de conter o desmatamento.

Dentre essas Unidades de Conservação, encontram-se Reservas Extrativistas do Riozinho do Anfrísio, do Rio Iriri e do Médio Xingu, que totalizam **1,54 milhão de hectares, foco da atuação do Imaflora** em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA).

Terra do Meio e Resex onde o Imaflora atua



Mapa: Isa

Sedes municipais
Estradas
Limite da Terra do Meio
Limites municipais
Hidrografia

Áreas protegidas

Terras Indígenas
Unidades de Conservação de Uso Sustentável
Unidades de Conservação de Proteção Integral

Por que o Imaflora está trabalhando nas Reservas da Terra do Meio?

O conhecimento acumulado na busca de mercados para produtos florestais comunitários, aliado ao trabalho que vem desenvolvendo em Unidades de Conservação, permitiu, ao Imaflora — ao lado do ISA —, trabalhar no fortalecimento das cadeias produtivas na Terra do Meio.

O Instituto sustenta que a consolidação das Unidades de Conservação passa, necessariamente, pela melhoria da qualidade de vida das populações que nelas residem. Para isso, essas comunidades precisam ter alternativas econômicas de modo a se manterem de forma digna na floresta e a continuarem com seu relevante papel na proteção dessas áreas.

Fonte: Acervo Imaflora

Ações do Imaflora no projeto

O Imaflora atua no mapeamento dos custos dos principais produtos das comunidades (como borracha, castanha e copaíba) e do seu potencial de certificação; identifica possíveis parceiros comerciais e as exigências de qualidade; facilita o processo de negociação com o mercado e os termos do contrato; trabalha junto à comunidade para definir um plano de ação que fortaleça as cadeias produtivas. Para o projeto na Terra do Meio, o Imaflora também já concretizou duas parcerias comerciais nas cadeias produtivas da borracha e da copaíba.

Fonte: Acervo Imaflora

"Acreditamos que incentivar e fortalecer alternativas econômicas, a partir de produtos florestais comunitários, contribui não somente para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida dessas populações tradicionais, mas também para sua permanência na floresta, proporcionando maiores controle e monitoramento das áreas protegidas."

Patrícia Cota Gomes,
coordenadora do projeto

“Tenho 67 anos e carteira de seringueiro, com muito orgulho. Participei da fundação desta reserva extrativista. Meus familiares todos trabalharam cortando a borracha. Durante vários anos, o comércio da borracha quase parou porque os preços caíram muito. Nem compensava a gente trabalhar. Depois que recebemos o apoio do pessoal do ISA e do Imaflora, a coisa começou a mudar. As pessoas estão se interessando de novo, têm mais entusiasmo. A gente já vendeu borracha a um preço bom e agora estamos negociando com uma segunda empresa. Dos meus filhos, só o mais velho aprendeu a cortar borracha. Mas, este ano, já vou ensinar a profissão para os outros dois, porque agora já vale a pena de novo.”

Fonte: Acervo Imaflora

Herculano Porto de Oliveira,
Seringueiro da Associação dos Moradores da Reserva Extrativista do Riozinho do Anfrísio

População beneficiada

O projeto beneficia comunidades tradicionais, moradoras de três Reservas Extrativistas (Resex) da Terra do Meio (Riozinho do Anfrisio, Rio Iriri e Médio Xingu) em fase de consolidação, totalizando, aproximadamente, 90 famílias, organizadas em três associações comunitárias.

Fonte: Acervo Imaflora

Resultados esperados

Atuando dessa forma o Imaflora espera:

- Valorizar a cultura extrativista, que alia produção de baixo impacto à proteção da floresta;
- Promover boas práticas de manejo da floresta;
- Valorizar os produtos florestais produzidos com baixa intensidade e baixo impacto;
- Contribuir para proteção das Unidades de Conservação;
- Gerar benefícios sociais e econômicos para as comunidades.

Como o Imaflora atua?

O Imaflora é uma Organização Não-Governamental, sem fins lucrativos, criada em 1995 para promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e gerar benefícios sociais nos setores florestal e agropecuário. O Instituto atua em projetos inovadores que respeitam a diversidade social, cultural, ambiental e econômica da região. Saiba mais: www.imaflora.org.

Contato:
+55 19 3429.0837
+55 19 3429.0800
imaflora@imaflora.org
www.imaflora.org

Realização

imaflora®
INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

Financiador do projeto

FUNDO VALE

Financiador Institucional

icco

QUATROTALENTOS Propaganda